

ANATOMIE COMPARÉE DU SYSTÈME NERVEUX. C. U. ARIENS KAPPERS. Um volume com 754 páginas e 317 figuras. Masson et Cie., Paris, 1947.

Este livro é o testamento científico do prof. Cornelio Ubbo Ariens Kappers, diretor do Instituto de Neuranatomia de Amsterdam, falecido recentemente. Trata-se de trabalho exaustivo e completo, em que o A. reúne os resultados de sua vida científica a uma bibliografia amplíssima, referida em 112 páginas. A primeira parte do livro é reservada para o estudo evolutivo do sistema nervoso na escala filogenética, desde os protozoários até os pássaros: são estudadas as estruturas primitivas do sistema nervoso, a morfologia e a função dos neurofânios dos protozoários ciliados e flagelados, das células neurosensoriais que constituem a forma mais fundamental das células nervosas e das células ganglionares primitivas. Partindo dessas estruturas básicas, o A. estuda o desenvolvimento do neurônio e o

caráter polarizado de suas sinapses, bem como as terminações periféricas motoras e sensitivas. Após essas considerações preliminares, são estudados os princípios estruturais do sistema nervoso dos vermes, dos artrópodos, dos procordados e dos anfioxos. Dos vertebrados, após o estudo morfológico básico geral, é analisado detalhadamente o sistema nervoso das lampreias, plagióstomos, teleósteos e ganóides, batráquios, répteis e aves. A segunda parte, muito mais extensa, considera o aparelho nervoso dos mamíferos e do homem, constando de 8 capítulos: córtex cerebral; corpo estriado e sistema motor extrapiramidal; estrutura e relações dos centros talâmicos e mesencefálicos; estrutura e relações do cerebelo; medula alongada; medula espinal e sistema autônomo; tecido acessório e vascularização do sistema nervoso central. A respeito das diversas estruturas do sistema nervoso, são expostos, ao lado de dados anatômicos, aspectos filo e ontogenéticos que permitem compreensão mais ampla de suas funções. Destaque especial, por seu alto interesse científico, merece o último capítulo, reservado ao estudo antropológico do cérebro pré-histórico e do atual. Como observa o autor, se bem que existam diferenças psicológicas e neurofisiológicas bem evidentes entre as diferentes raças atuais, é muito difícil indicar caracteres morfológicos ou ponderais do cérebro que possam ser correlacionados com essas diferenças, as quais devem antes ser consideradas como fundamentadas em meios hereditários ou condições fisiológicas constitucionais. Ainda mais eleva o valor deste volume a parte iconográfica, riquíssima, constituída por esquemas, desenhos, macro e microfotografias, que facilitam a compreensão da matéria. Trata-se de livro de consulta que se impõe, obrigatoriamente, na biblioteca de anatomistas e neurologistas.

R. MELARAGNO FILHO